

Editorial

Este segundo número anual de *Democratizar* é aberto por artigo produzido por *Andréa Villela Mafra da Silva* e *Mariana dos Reis Santos*. A contribuição das autoras visa analisar a proposta curricular e os direcionamentos políticos do programa “Escolas do Amanhã”, promovido pela Rede Municipal de Ensino do município do Rio de Janeiro. O programa implantado pelo Decreto nº 31022 de 24 de agosto de 2009 possui parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) através da assinatura de um Termo de Cooperação Técnica. O trabalho assinala, entre outros, que tais políticas tendem a produzir “consensos” que não só interferem na implementação de políticas sociais quanto na reconfiguração do trabalho docente, utilizando “oficineiros” e mães comunitárias nas ações pedagógicas.

Na sequência, o estudo feito por *Tamara França de Almeida Magalhães* investigou questões relacionadas à educação especial no ensino superior. Metodologicamente utilizou-se dos referenciais da pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, investigando publicações que tratam da inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior. A análise foi fundamentada nos estudos da Psicologia Social e da Psicologia Histórico Cultural do Desenvolvimento Humano. Os resultados evidenciaram como temáticas mais abordadas nas pesquisas os temas de acessibilidade e docência universitária.

Thiago Wallace Rodrigues dos Santos Lopes desenvolve trabalho cujo objetivo é mapear a construção dos lugares da argumentação em textos argumentativos por meio das línguas de especialidades. Para isso, é abordada a teoria da argumentação, apresentando a sua importância para a sociedade humana e como ela se faz presente nesta, são traçados desdobramentos acerca dessa teoria, abordando a distinção entre dissertação e argumentação. É ainda destacada conceituação sobre léxico e salientados os conceitos de línguas de especialidades.

Maria Cláudia Roenick Guimarães, Roberto Cardoso Freire da Silva, Amanda Rogério Puga, Beatriz Araújo Moraes de Lima, João Marcus de Lemos Fernandes e Raquel Dias Davino, oferecem artigo na área de Informática, que apresenta uma proposta de disponibilização de aplicativo educacional, que faz uso de simulação para apresentar assuntos abstratos, visando facilitar o aprendizado. Para seu desenvolvimento foi utilizado HTML5, por se tratar de uma linguagem de código aberto e de uso mais acessível. “Transmission Versus Propagation Delay”, do Kurose foi o aplicativo escolhido para ser trabalhado. Inicialmente o aplicativo pretende beneficiar os alunos da disciplina Redes I do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FAETERJ-Rio/FAETEC, podendo o mesmo ser utilizado por alunos de qualquer nível de escolaridade, sob orientação do educador.

Encerrando a edição, *Ronaldo da Costa Formiga* realiza reflexão em torno dos conceitos de “tempo” e “duração” na obra do filósofo Henri Bergson, com base em sua “metafísica intuitiva”, oposta, em seus princípios, à concepção positivista da ciência e à equação tempo/espaço. Estabelecendo a noção de “duração interior”, Bergson afirma a oposição entre inteligência e intuição.

Tenham uma ótima leitura!

Roberto Bitencourt da Silva

Wagner Alexandre dos Santos Costa

Editores.